

CARO ALUNO,

Um dos grandes desafios que ora se apresenta, tem a ver com a capacidade de identificar as habilidades que servem de referencial para as diversas questões que venham a ser propostas pelo Exame Nacional do Ensino Médio. Desse modo, é imperioso desenvolver um olhar voltado para esses eixos cognitivos e, exatamente por isso, estamos oferecendo a você, através do método prático e direcionado de fascículos, a apropriação e assimilação do sentido e significado de todas as habilidades, através do exercício prático de cada questão, no universo de sua respectiva habilidade, tomando como fundamento a base de microdados do ENEM.

Bom estudo para você!

Fascículo
enem



Para Fixar

Com petência 3 – Compreender a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas, associando-as aos diferentes grupos, conflitos e movimentos sociais.

Habilidade 12 – Analisar o papel da justiça como instituição na organização das sociedades.



Compreendendo a Habilidade

O Estudo do poder e suas formas de aplicação remete aos tempos da Antiguidade, especialmente aos gregos e romanos, está diretamente relacionada a essa habilidade. Ainda que direito e justiça sejam conceitos distintos podemos dizer que estão intimamente ligados. Desde o surgimento do Estado, na região do crescente fértil, as leis e o direito ocupam um lugar de destaque na organização das sociedades, como constatamos na criação do Código de Hamurábi e que confirma a clássica expressão *ubi societas ibi jus*, ou seja, “onde há sociedade há direito”. Mas convém lembrar que a justiça, de forma geral, tem a função de zelar pelo cumprimento das leis. Cada vez mais a justiça vem ganhando destaque nas sociedades contemporâneas. No Brasil, decisões polêmicas proferidas pelo judiciário, como a que determina o sistema de cotas nas universidades e concursos, a regulamentação da união

homoafetiva, os julgamentos dos envolvidos em escândalos de corrupção, além dos casos de extradição e deportação, são exemplos da atuação da justiça como instituição em nosso país. Em escala global tal situação também se manifesta em decisões como a que observamos na França que proibiu o uso do véu islâmico em locais públicos e que gerou tanta polêmica. Organismos internacionais também evidenciam o papel da justiça como podemos constatar em decisões da Organização Mundial de Comércio sobre patentes, nos Tribunais Internacionais como o de Haia e Nuremberg ou mesmo nos próprios tratados bilaterais e multilaterais para os países signatários.

Objeto de Conhecimento:

História do Brasil – República.

01. A regulação das relações de trabalho compõe uma estrutura complexa, em que cada elemento se ajusta aos demais. A Justiça do Trabalho é apenas uma das peças dessa vasta engrenagem. A presença de representantes classistas na composição dos órgãos da Justiça do Trabalho é também resultante da montagem dessa regulação. O poder normativo também reflete essa característica. Instituída pela Constituição de 1934, a Justiça do Trabalho só vicejou no ambiente político do Estado Novo instaurado em 1937.

ROMITA, A. S. Justiça do Trabalho: produto do Estado Novo. In: PANDOLFI, D. (Org.). Repensando o Estado Novo. Rio de Janeiro: Editora FGV

A criação da referida instituição estatal na conjuntura histórica abordada teve por objetivo

- A) legitimar os protestos fabris.
- B) ordenar os conflitos laborais.
- C) oficializar os sindicatos plurais.
- D) assegurar os princípios liberais.
- E) unificar os salários profissionais.



Com petência 3 – Compreender a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas, associando-as aos diferentes grupos, conflitos e movimentos sociais.

Habilidade 14 – Comparar diferentes pontos de vista, presentes em textos analíticos e interpretativos, sobre situações ou fatos de natureza histórico-geográfica acerca das instituições sociais, políticas e econômicas.

Compreendendo a Habilidade

Essa habilidade tem uma ampla abrangência temporal e conceitual encaixando-se em diversos objetos do conhecimento e tendo bases fundamentadas tanto na história, quanto na geografia e na sociologia. A título de exemplo, podemos afirmar que, para compreendermos uma instituição política, por exemplo, precisamos determinar com precisão a sua localização e o seu tempo histórico, pois do contrário poderíamos incorrer em anacronismos: identificar a democracia como uma instituição no período colonial brasileiro seria, portanto, um equívoco, já que a mesma foi instituída e alicerçada em outro contexto histórico. Os textos oferecidos para a comparação nos permitirão fazer distinções de abordagens, buscar eventuais semelhanças entre os fatos e entender as justificativas usadas para o estabelecimento das diversas instituições.

Objeto de Conhecimento:

Política da Idade Média.

02. No início foram as cidades. O intelectual da Idade Média – no Ocidente – nasceu com elas. Foi com o desenvolvimento urbano ligado às funções comerciais e industriais. –digamos modestamente artesanal – que ele apareceu, como um desses homens de ofício que se instalavam nas cidades nas quais se impôs a divisão do trabalho. Um homem cujo ofício é escrever ou ensinar, e de preferência as duas coisas a um só tempo, um homem que, profissionalmente, tem uma atividade de professor e erudito, em resumo, um intelectual – esse homem só aparecerá com as cidades.

LE GOFF, J. Os intelectuais na Idade Média.
Rio de Janeiro: José Olympio

O surgimento da categoria mencionada no período em destaque no texto evidencia o(a)

- A) apoio dado pela Igreja ao trabalho abstrato.
- B) relação entre desenvolvimento urbano e divisão do trabalho.
- C) importância organizacional das corporações de ofício.
- D) progressiva expansão da educação escolar.
- E) acúmulo de trabalho dos professores e eruditos.

Com petência 5 – Utilizar os conhecimentos históricos para compreender e valorizar os fundamentos da cidadania e da democracia, favorecendo uma atuação consciente do indivíduo na sociedade.

Habilidade 22 – Analisar as lutas sociais e conquistas obtidas no que se refere às mudanças nas legislações ou nas políticas públicas.

Compreendendo a Habilidade

A prova do ENEM exige que o aluno consiga observar a história tangenciando a filosofia. Nessa competência, há necessidade de recorrer à história para conseguir encontrar fatores que mostrem a atitude cidadã dos indivíduos. Isso significa que o aluno deve reconhecer e aprender como o papel do indivíduo teve um caráter transformador na política e no alcance de uma sociedade mais democrática para o bem coletivo.

Isso significa conhecer as lutas que foram travadas no Brasil e no mundo para conseguir a ampliação do conceito de cidadania, as transformações sociais decorrentes dessa luta e os direitos conquistados.

Objeto de Conhecimento:

Cidadania.

3. (Enem/2018) O marco das discussões parlamentares em torno do direito do voto feminino são os debates que antecederam a Constituição de 1824, que não trazia qualquer impedimento ao exercício dos direitos políticos por mulheres, mas, por outro lado, também não era explícita quanto à possibilidade desse exercício. Foi somente em 1932, dois anos antes de estabelecido o voto aos 18 anos, que as mulheres obtiveram o direito de votar, o que veio a se concretizar no ano seguinte. Isso ocorreu a partir da aprovação do Código Eleitoral de 1932.

Disponível em: <<http://tse.jusbrasil.com.br>>

Um dos fatores que contribuíram para a efetivação da medida mencionada no texto foi a

- A) superação da cultura patriarcal.
- B) influência de igrejas protestantes.
- C) pressão do governo revolucionário.
- D) fragilidade das oligarquias regionais.
- E) campanha de extensão da cidadania.

Com petência 1 – Compreender os elementos culturais que constituem as identidades.

Habilidade 23 – Analisar a importância dos valores éticos na estruturação política das sociedades.

Compreendendo a Habilidade

Nessa habilidade pede-se que seja feita uma averiguação sobre a atuação da ética na formação política de uma sociedade. Dominar esta competência significa identificar correntes filosóficas que colocam, sob a luz da Razão, o problema do bem e do mal. Além disso, refere-se à capacidade de valorar todo tipo de ação humana de forma a construir um país mais justo e democrático.

Objeto de Conhecimento:

Filosofia Helenística.

04. (Enem18)

A quem não basta pouco, nada basta.

EPICURU. Os pensadores. São Paulo: Abril Cultural.

Remanescente do período helenístico, a máxima apresentada valoriza a seguinte virtude:

- A) Esperança, tida como confiança no porvir.
- B) Justiça, interpretada como retidão de caráter.
- C) Temperança, marcada pelo domínio da vontade.
- D) Coragem, definida como fortitude na dificuldade.
- E) Prudência, caracterizada pelo correto uso da razão.

Professor: Adriano Bezerra

Com petência 4 – Entender as transformações técnicas e tecnológicas e seu impacto nos processos de produção, no desenvolvimento do conhecimento e na vida social.

Habilidade 19 – Reconhecer as transformações técnicas e tecnológicas que determinam as várias formas de uso e apropriação dos espaços rural e urbano.

Compreendendo a Habilidade

Nessa habilidade pede-se que seja feita uma averiguação sobre a atuação da ética na formação política de uma sociedade. Dominar esta competência significa identificar correntes filosóficas que colocam, sob a luz da Razão, o problema do bem e do mal. Além disso, refere-se à capacidade de valorar todo tipo de ação humana de forma a construir um país mais justo e democrático.

Objeto de Conhecimento:

Urbanização.

05. (Enem/2013) Foi-se o tempo em que era possível mostrar um mundo econômico organizado em camadas bem definidas, onde grandes centros urbanos se ligavam, por si próprios, a economias adjacentes “lentas”, com o ritmo muito mais rápido do comércio e das finanças de longo alcance. Hoje tudo ocorre como se essas camadas

sobrepostas estivessem mescladas e interpermeadas. Interdependências de curto e longo alcance não podem mais ser separadas umas das outras.

BRENNER, N. A globalização como reterritorialização. Cadernos Metrópole, n. 24. Adaptado.

A maior complexidade dos espaços urbanos contemporâneos ressaltada no texto explica-se pela

- A) expansão de área metropolitanas.
- B) emancipação de novos municípios.
- C) consolidação de domínios jurídicos.
- D) articulação de redes multiescalares.
- E) redefinição de regiões administrativas.

Com petência 4 – Entender as transformações técnicas e tecnológicas e seu impacto nos processos de produção, no desenvolvimento do conhecimento e na vida social.

Habilidade 20 – Selecionar argumentos favoráveis ou contrários às modificações impostas pelas novas tecnologias à vida social e ao mundo do trabalho.

Compreendendo a Habilidade

As transformações no processo de produção decorrentes da criação dos sistemas fordismo, toyotismo, entre outros, provocou grandes impactos na vida da população. Essa habilidade busca selecionar argumentos favoráveis ou contrários às modificações impostas pelas novas tecnologias à vida social e ao mundo do trabalho.

Objeto de Conhecimento:

Transporte.

06. (Enem/2015) Os maiores consumidores da infraestrutura logística para exportação no Brasil são os produtos a granel, dentre os quais se destacam o minério de ferro, petróleo e seus derivados e a soja, que, por possuírem baixo valor agregado, e por serem movimentados em grandes volumes, necessitam de uma infraestrutura de grande porte e baixos custo. No caso da soja, a infraestrutura deixa muito a desejar, resultando em enormes filas de navios, caminhões e trens, que, por ficarem grande parte do tempo ociosos nas filas, têm seu custo majorado, onerado fortemente o exportador, afetando sua margem de lucro e ameaçando nossa competitividade internacional.

FLEURY, p. f. A infraestrutura e os desafios logísticos das exportações brasileiras. Rio de Janeiro: CEL; Coppead; UFRJ, 2005. Adaptado.

No contexto do início do século XXI, uma ação para solucionar os problemas logísticos da soja apresentados no texto seria a

- A) isenção de impostos de transportes.
- B) construção de terminais atracadouros.
- C) diversificação dos parceiros comerciais.
- D) contratação de trabalhadores portuários.
- E) intensificação do policiamento das rodovias.



Exercícios Propostos

Com petência 3 – Compreender a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas, associando-as aos diferentes grupos, conflitos e movimentos sociais.

Habilidade 12 – Analisar o papel da justiça como instituição na organização das sociedades.

Objeto de Conhecimento:

História do Brasil – República.

01. (Enem/2017) A grande maioria dos países ocidentais democráticos adotou o Tribunal Constitucional como mecanismo de controle dos demais poderes. A inclusão dos Tribunais no cenário político implicou alterações no cálculo para a implementação de políticas públicas. O governo, além de negociar seu plano político com o Parlamento, teve que se preocupar em não infringir a Constituição. Essa nova arquitetura institucional propiciou o desenvolvimento de um ambiente político que viabilizou a participação do Judiciário nos processos decisórios.

CARVALHO, E. R. Revista de Sociologia e Política, Adaptado.

O texto faz referência a uma importante mudança na dinâmica de funcionamento dos Estados contemporâneos que, no caso brasileiro, teve como consequência a

- A) adoção de eleições para a alta magistratura.
- B) diminuição das tensões entre os entes federativos.
- C) suspensão do princípio geral dos freios e contrapesos.
- D) judicialização de questões próprias da esfera legislativa.
- E) profissionalização do quadro de funcionários da Justiça.

Objeto de Conhecimento:

Revoluções sociais e políticas na Europa Moderna.

02. (Enem/2015)

A natureza fez os homens tão iguais, quanto às faculdades do corpo e do espírito, que, embora por vezes se encontre um homem manifestante mais forte de corpo, ou de espírito mais vivo do que outro, mesmo assim, quando se considera tudo isto em conjunto, a diferença entre um e outro homem não é suficientemente considerável para que um deles possa com base nela reclamar algum benefício a que outro não possa igualmente aspirar.

HOBBS. T. Leviatã. São Paulo: Martins Fontes.

Para Hobbes, antes da constituição da sociedade civil, quando dois homens desejavam o mesmo objeto, eles

- A) entravam em conflito.
- B) recorriam aos clérigos.
- C) consultavam os anciãos.
- D) apelavam aos governantes.
- E) exerciam a solidariedade.

Objeto de Conhecimento:

A luta pela conquista de direitos pelos cidadãos: direitos civis, humanos, políticos e sociais.

03. (Enem) Embora o Brasil seja signatário das convenções e tratados internacionais contra a tortura e tenha incorporado em seu ordenamento jurídico uma lei tipificando o crime, ele continua a ocorrer em larga escala. Mesmo que a lei que tipifica a tortura esteja vigente desde 1997, até o ano 2000 não se conhece nenhum caso de condenação de torturadores julgado em última instância, embora tenham sido registrados nesse período centenas de casos, além de numerosos outros presumíveis mas não registrados.

Disponível em: <<http://www.dhnet.org.br>>. (Adaptado)

O texto destaca a questão da tortura no país, apontando que

- A) a justiça brasileira, por meio de tratados e leis, tem conseguido inibir e, inclusive, extinguir a prática da tortura.
- B) a existência da lei não basta como garantia de justiça para as vítimas e testemunhas dos casos de tortura.
- C) as denúncias anônimas dificultam a ação da justiça, impedindo que torturadores sejam reconhecidos e identificados pelo crime cometido.
- D) a falta de registro da tortura por parte das autoridades policiais, em razão do desconhecimento da tortura como crime, legitima a impunidade.
- E) a justiça tem esbarrado na precária existência de jurisprudência a respeito da tortura, o que a impede de atuar nesses casos.

Com petência 3 – Compreender a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas, associando-as aos diferentes grupos, conflitos e movimentos sociais.

Habilidade 14 – Comparar diferentes pontos de vista, presentes em textos analíticos e interpretativos, sobre situações ou fatos de natureza histórico-geográfica acerca das instituições sociais, políticas e econômicas.

Objeto de Conhecimento:

Modos de produção ao longo da história.

04. (Enem/2015) Atualmente, as represálias econômicas contra as empresas de informática norte-americanas continuam. A Alemanha proibiu um aplicativo dos Estados Unidos de compartilhamento de carros; na China, o governo explicou que os equipamentos e serviços de informática norte-americanos representam uma ameaça, pedindo que as empresas estatais não recorram a eles.

SCHILLER, D. Disponível em: <www.diplomatique.org.br>. Adaptada.

As ações tomadas pelos países contra a espionagem revelam preocupação com o(a)

- A) subsídio industrial.
- B) hegemonia cultural.
- C) protecionismo dos mercados.
- D) desemprego tecnológico.
- E) segurança dos dados.

Objeto de Conhecimento:

Revoluções sociais e políticas na Europa Moderna.

05. (Enem)

Texto I

Até aqui expus a natureza do homem (cujo orgulho e outras paixões o obrigaram a submeter-se ao governo), juntamente com o grande poder do seu governante, o qual comparei com o Leviatã, tirando essa comparação dos dois últimos versículos do capítulo 41 de Jó, onde Deus, após ter estabelecido o grande poder do Leviatã, lhe chamou Rei dos Soberbos. Não há nada na Terra, disse ele, que se lhe possa comparar.

HOBBS, T. Leviatã. São Paulo: Martins Fontes.

Texto II

Eu asseguro, tranquilamente, que o governo civil é a solução adequada para as inconveniências do estado de natureza, que devem certamente ser grandes quando os homens podem ser juízes em causa própria, pois é fácil imaginar que um homem tão injusto a ponto de lesar o irmão dificilmente será justo para condenar a si mesmo pela mesma ofensa.

LOCKE, J. Segundo tratado sobre o governo civil. Petrópolis: Vozes, 1994.

Thomas Hobbes e John Locke, importantes teóricos contratualistas, discutiram aspectos ligados à natureza humana e ao Estado. Thomas Hobbes, diferentemente de John Locke, entende o estado de natureza como um(a)

- A) condição de guerra de todos contra todos, miséria universal, insegurança e medo da morte violenta.
- B) organização pré-social e pré-política em que o homem nasce com os direitos naturais: vida, liberdade, igualdade e propriedade.
- C) capricho típico da menoridade, que deve ser eliminado pela exigência moral, para que o homem possa constituir o Estado civil.
- D) situação em que os homens nascem como detentores de livre-arbítrio, mas são feridos em sua livre decisão pelo pecado original.
- E) estado de felicidade, saúde e liberdade que é destruído pela civilização, que perturba as relações sociais e violenta a humanidade.

Objeto de Conhecimento:

Diversidade cultural, conflitos e vida em sociedades.

06. (Enem/2013) Quando ninguém duvida da existência de um outro mundo, a morte é uma passagem que deve ser celebrada entre parentes e vizinhos. O homem da Idade Média tem a convicção de não desaparecer completamente, esperando a ressurreição. Pois nada se detém e tudo continua na eternidade. A perda contemporânea do sentimento religioso fez da morte uma provação aterrorizante, um trampolim para as trevas e o desconhecido.

DUBY, G. Ano 1000 ano 2000 na pista do nossos medos. São Paulo: Unesp. (Adaptado)

Ao comparar as maneiras com que as sociedades têm lidado com a morte, o autor considera que houve um processo de

- A) mercantilização das crenças religiosas.
- B) transformação das representações sociais.
- C) disseminação do ateísmo nos países de maioria cristã.

- D) diminuição da distância entre saber científico e eclesiástico.
- E) amadurecimento da consciência ligada à civilização moderna.

Objeto de Conhecimento:

Formas de organização social, movimentos sociais, pensamento político e ação do Estado.

07. (Enem) Em meio às turbulências vividas na primeira metade dos anos 1960, tinha-se a impressão de que as tendências de esquerda estavam se fortalecendo na área cultural. O Centro Popular de Cultura (CPC) da União Nacional dos Estudantes (UNE) encenava peças de teatro que faziam agitação e propaganda em favor da luta pelas reformas de base e satirizavam o “imperialismo” e seus “aliados internos”.

KONDER, L. História das Ideias Socialistas no Brasil. São Paulo: Expressão Popular

No início da década de 1960, enquanto vários setores da esquerda brasileira consideravam que o CPC da UNE era uma importante forma de conscientização das classes trabalhadoras, os setores conservadores e de direita (políticos vinculados à União Democrática Nacional – UDN –, Igreja Católica, grandes empresários etc.) entendiam que esta organização

- A) constituía mais uma ameaça para a democracia brasileira, ao difundir a ideologia comunista.
- B) contribuía com a valorização da genuína cultura nacional, ao encenar peças de cunho popular.
- C) realizava uma tarefa que deveria ser exclusiva do Estado, ao pretender educar o povo por meio da cultura.
- D) prestava um serviço importante à sociedade brasileira, ao incentivar a participação política dos mais pobres.
- E) diminuía a força dos operários urbanos, ao substituir os sindicatos como instituição de pressão política sobre o governo.

Objeto de Conhecimento:

Violência contra a mulher.

08. (ENEM) A elaboração da Lei n. 11.340/06 (Lei Maria da Penha) partiu, em grande medida, de uma perspectiva crítica aos resultados obtidos pela criação dos Juizados Especiais Criminais direcionada à banalização do conflito de gênero, observada na prática corriqueira da aplicação de medidas alternativas correspondentes ao pagamento de cestas básicas pelos acusados.

VASCONCELOS, F. B. Disponível em: <www.cartacapital.com.br>. Adaptado.

No contexto descrito, a lei citada pode alterar a situação da mulher ao proporcionar sua

- A) atuação como provedora do lar.
- B) inserção no mercado de trabalho.
- C) presença em instituições policiais.
- D) proteção contra ações de violência.
- E) participação enquanto gestora pública.

Com petência 5 – Utilizar os conhecimentos históricos para compreender e valorizar os fundamentos da cidadania e da democracia, favorecendo uma atuação consciente do indivíduo na sociedade.

Habilidade 22 – Analisar as lutas sociais e conquistas obtidas no que se refere às mudanças nas legislações ou nas políticas públicas.

Objeto de Conhecimento:

Industrialização e desemprego.

09. (Enem)



NEVES, E. Engraxate. Disponível em: <www.grafar.blogspot.com>.

Considerando a dinâmica entre tecnologia e organização do trabalho, a representação contida no cartum é caracterizada pelo pessimismo em relação à

- A) ideia de progresso.
- B) concentração do capital.
- C) noção de sustentabilidade.
- D) organização dos sindicatos.
- E) obsolescência dos equipamentos.

Objeto de Conhecimento:

Movimentos sociais.

10. (Enem)

A experiência do movimento organizado de mulheres no Brasil oferece excelente exemplo de como se pode utilizar a lei em favor da melhoria do status jurídico, da condição social, do avanço no sentido de uma presença mais efetiva no processo de decisão política. Ao longo de quase todo o século XX, com mais intensidade em algumas décadas do que em outras, as mulheres brasileiras conseguiram obter vitórias expressivas. Algumas vezes, abolindo dispositivos legais discriminatórios, outras, conseguindo aprovar novas leis.

TABAK, F. A lei como instrumento de mudança social. In: TABAK, F.; VERUCCI, F. A difícil igualdade: os direitos da mulher como direitos humanos. Rio de Janeiro: Relume Dumará.

A atuação do movimento social abordado no texto resultou, na década de 1930, em

- A) direito de voto.
- B) garantia de cotas.
- C) acesso ao trabalho.
- D) organização partidária.
- E) igualdade de oportunidades.

Objeto de Conhecimento:

Movimentos sociais e conquistas civis.

11. (Enem)

Na década de 1990, os movimentos sociais camponeses e as ONGs tiveram destaque, ao lado de outros sujeitos coletivos. Na sociedade brasileira, a ação dos movimentos sociais vem construindo lentamente um conjunto de práticas democráticas no interior das escolas, das comunidades, dos grupos organizados e na interface da sociedade civil com o Estado. O diálogo, o confronto e o conflito têm sido os motores no processo de construção democrática.

SOUZA, M. A. Movimentos sociais no Brasil contemporâneo: participação e possibilidades das práticas democráticas.

Disponível em: <http://www.ces.uc.pt>. Acesso em: 30 abr. (Adaptado)

Segundo o texto, os movimentos sociais contribuem para o processo de construção democrática, porque

- A) determinam o papel do Estado nas transformações socioeconômicas.
- B) aumentam o clima de tensão social na sociedade civil.
- C) pressionam o Estado para o atendimento das demandas da sociedade.
- D) privilegiam determinadas parcelas da sociedade em detrimento das demais.
- E) propiciam a adoção de valores éticos pelos órgãos do Estado.

Objeto de Conhecimento:

Ética.

12. (Enem) Uma criança com deficiência mental deve ser mantida em casa ou mandada a uma instituição? Um parente mais velho que costuma causar problemas deve ser cuidado ou podemos pedir que vá embora? Um casamento infeliz deve ser prolongado pelo bem das crianças?

MURDOCH, I. A soberania do bem. São Paulo: Unesp.

Os questionamentos apresentados no texto possuem uma relevância filosófica à medida que problematizam conflitos que estão nos domínios da

- A) política e da esfera pública.
- B) teologia e dos valores religiosos.
- C) lógica e da validade dos raciocínios.
- D) ética e dos padrões de comportamento.
- E) epistemologia e dos limites do conhecimento.

Objeto de Conhecimento:

Instituições Sociais – Educação.

13. (Enem) Apesar de seu disfarce de iniciativa e otimismo, o homem moderno está esmagado por um profundo sentimento de impotência que o faz olhar fixamente e, como que paralisado, para as catástrofes que se avizinham. Por isso, desde já, saliente-se a necessidade de uma permanente atitude crítica, o único modo pelo qual o homem realizará sua vocação natural de integrar-se, superando a atitude do simples ajustamento ou acomodação, apreendendo temas a tarefas de sua época.

FREIRE, P. Educação como prática da liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

Paulo Freire defende que a superação das dificuldades e a apreensão da realidade atual será obtida pelo(a)

- A) desenvolvimento do pensamento autônomo.
- B) obtenção de qualificação profissional.
- C) resgate de valores tradicionais.
- D) realização de desejos pessoais.
- E) aumento da renda familiar.

Objeto de Conhecimento:

Filosofia clássica: Platão.

14. (Enem)

Trasímaco estava impaciente porque Sócrates e os seus amigos presumiam que a justiça era algo real e importante. Trasímaco negava isso. Em seu entender, as pessoas acreditavam no certo e no errado apenas por terem sido ensinadas a obedecer às regras da sua sociedade. No entanto, essas regras não passavam de invenções humanas.

RACHELS, J. Problemas da filosofia. Lisboa: Gradiva.

O sofista Trasímaco, personagem imortalizado no diálogo A República, de Platão, sustentava que a correlação entre justiça e ética é resultado de

- A) determinações biológicas impregnadas na natureza humana.
- B) verdades objetivas com fundamento anterior aos interesses sociais.
- C) mandamentos divinos inquestionáveis legados das tradições antigas.
- D) convenções sociais resultantes de interesses humanos contingentes.
- E) sentimentos experimentados diante de determinadas atitudes humanas.

Com competência 4 – Entender as transformações técnicas e tecnológicas e seu impacto nos processos de produção, no desenvolvimento do conhecimento e na vida social.

Habilidade 19 – Reconhecer as transformações técnicas e tecnológicas que determinam as várias formas de uso e apropriação dos espaços rural e urbano.

Objeto de Conhecimento:

Urbanização.

15. A configuração do espaço urbano da região do Entorno do Distrito Federal assemelha-se às demais aglomerações urbanas e regiões metropolitanas do país, onde é facilmente identificável a constituição de um centro dinâmico e desenvolvido, onde se concentram as oportunidades de trabalho e os principais serviços, e a constituição de uma região periférica concentradora de população de baixa renda, com acesso restrito às principais atividades com capacidade de acumulação e produtividade, e aos serviços sociais e infraestrutura básica.

CAIADO, M. C. A migração intrametropolitana e o processo de estruturação do espaço urbano da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno. In: HOGAN, D. J. et al. (Org.). Migração e ambiente nas aglomerações urbanas. Campinas: Nepo/Unicamp.

A organização interna do aglomerado urbano descrito é resultado da ocorrência do processo de

- A) expansão vertical.
- B) polarização nacional.
- C) emancipação municipal.
- D) segregação socioespacial.
- E) desregulamentação comercial.

Com competência 4 – Entender as transformações técnicas e tecnológicas e seu impacto nos processos de produção, no desenvolvimento do conhecimento e na vida social.

Habilidade 19 – Reconhecer as transformações técnicas e tecnológicas que determinam as várias formas de uso e apropriação dos espaços rural e urbano.

Objeto de Conhecimento:

Urbanização brasileira.

16. No século XIX, o preço mais alto dos terrenos situados no centro das cidades é causa da especialização dos bairros e de sua diferenciação social. Muitas pessoas, que não têm meios de pagar os altos alugueis dos bairros elegantes, são progressivamente rejeitadas para a periferia, como os subúrbios e os bairros mais afastados.

RÉMOND, R. O século, XIX. São Paulo: Cultrix. Adaptado.

Uma consequência geográfica do processo socioespacial descrito no texto é a

- A) criação de condomínios fechados de moradia.
- B) decadência das áreas centrais de comércio popular.
- C) aceleração do processo conhecido como cercamento.
- D) ampliação do tempo de deslocamento diário da população.
- E) contenção da ocupação de espaços sem infraestrutura satisfatória.

Objeto de Conhecimento:

Urbanização Brasileira.

17. O processo de concentração urbana no Brasil em determinados locais teve momentos de maior intensidade e, ao que tudo indica, atualmente passa por uma desaceleração no ritmo de crescimento populacional nos grandes centros urbanos.

BAENINGER, R. Cidades e metrópoles: a desaceleração no crescimento populacional e novos arranjos regionais. Disponível em: <www.sbsociologia.com.br>. (Adaptado)

Uma causa para o processo socioespacial mencionado no texto é o(a)

- A) carência de matérias-primas.
- B) degradação da rede rodoviária.
- C) aumento do crescimento vegetativo.
- D) centralização do poder político.
- E) realocação da atividade industrial.

Com petência 4 – Entender as transformações técnicas e tecnológicas e seu impacto nos processos de produção, no desenvolvimento do conhecimento e na vida social.

Habilidade 20 – Selecionar argumentos favoráveis ou contrários às modificações impostas pelas novas tecnologias à vida social e ao mundo do trabalho.

Objeto de Conhecimento:

Comércio.

18. (Enem)

O comércio soube extrair um bom proveito da interatividade própria do meio tecnológico. A possibilidade de se obter um alto desenho do perfil de interesses do usuário, que deverá levar às últimas consequências o princípio da oferta como isca para o desejo consumista, foi o principal deles.

SANTAELLA, L. Culturas e antes do pós-humano: da cultura das mídias à cibercultura. São Paulo: Paulus. Adaptado.

Do ponto de vista comercial, o avanço das novas tecnologias, indicado no texto, está associado à

- A) atuação dos consumidores como fiscalizadores da produção.
- B) exigência de consumidores conscientes de seus direitos.
- C) relação direta entre fabricantes e consumidores.
- D) individualização das mensagens publicitárias.
- E) manutenção das preferências de consumo.

Objeto de Conhecimento:

Crise econômica.

19. (Enem)

O jovem espanhol Daniel se sente perdido. Seu diploma de desenhista industrial e seu alto conhecimento de inglês devem ajudá-lo a tomar um rumo. Mas a taxa de desemprego, que supera 52% entre os que têm menos de 25 anos, o desnorteia. Ele está convencido de que seu futuro profissional não está na Espanha, como o de, pelo menos, 120 mil conterrâneos que emigraram nos últimos dois anos. O irmão dele, que é engenheiro-agrônomo, conseguiu emprego no Chile. Atualmente, Daniel participa de uma “oficina de procura de emprego” em países como Brasil, Alemanha e China. A oficina é oferecida por uma universidade espanhola.

GUILAYN, P. Na Espanha, universidade ensina a emigrar. Adaptado.

A situação ilustra uma crise econômica que implica

- A) valorização do trabalho fabril.
- B) expansão dos recursos tecnológicos.
- C) exportação de mão de obra qualificada.
- D) diversificação dos mercados produtivos.
- E) intensificação dos intercâmbios estudantis.

Objeto de Conhecimento:

As novas técnicas de produção e seus impactos.

20. O acidente nuclear de Chernobyl revela brutalmente os limites dos poderes técnico-científicos da humanidade e as “marchas-à-ré” que a “natureza” nos pode reservar. É evidente que uma gestão mais coletiva se impõe para orientar as ciências e as técnicas em direção a finalidades mais humanas.

GUATTARI, F. As três ecologias. São Paulo: Papirus. (Adaptado)

O texto trata do aparato técnico-científico e as suas consequências para a humanidade, propondo que esse desenvolvimento

- A) defina seus projetos a partir dos interesses coletivos.
- B) guie-se por interesses econômicos, prescritos pela lógica do mercado.
- C) priorize a evolução da tecnologia, se apropriando da natureza.
- D) promova a separação entre natureza e sociedade tecnológica.
- E) tenha gestão própria, com o objetivo de melhor apropriação da natureza.

GABARITOS

PARA FIXAR					
01	02	03	04	05	06
B	B	E	C	D	D

EXERCÍCIOS PROPOSTOS									
01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
D	A	B	E	A	B	A	D	A	A
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
C	D	A	D	D	D	E	D	C	A

ANOTAÇÕES

Expediente

Diretor de Ensino: Ribamar Monteiro
Supervisão Pedagógica: Inalda Pontes
Coordenação Pedagógica: Roberto Oliveira

